

dos geradores electricos á margem direita do Rio Grande. Nas creanças 30 por cento de infecção palustre e 30 por cento dos doentes são gametophoros. A terça maligna attinge a 30 por cento e a terça benigna sóbe a 70 por cento dos casos examinados microscopicamente. Apezar da temperatura reinante na occasião ser bastante baixa (16° e 12° C.), capturaram-se no interior de um dos predios que serve de hospital e pharmacia, entre 10 e 11 horas de manhã, *Anopheles argyritarsis*, 53 exemplares; *Anopheles bachmanni*, 1 exemplar; *Anopheles tarsimaculatus*, 1 exemplar. A predominancia absoluta do *Anopheles argyritarsis*, justifica o numero de casos de malaria reinante naquella região. As larvas de anophelinas foram encontradas a 200 e 300 metros de distancia das habitações, vivendo nas aguas limpas das depressões que existem nas pedras do antigo leito de um braço do Rio Grande. (Pinto, R.: *Revista Med.-Cir. Brasil* 170 (maio), 1931.)

Regulamentação da Inspeção do Conductores de Automovel

Após longos debates, a Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo concluiu o seguinte: a) Devem ser feitas as mesmas exigencias para motoristas amadores, profissionaes ou conductores de auto-omnibus. b) Podem ser admittidos todos os individuos que tiverem visão de 2/3, sommadas dos dois olhos. c) Um dos olhos deve ter pelo menos campo visual integro. d) O candidato deve ter senso chromatico bom, averiguado pelas taboas de typo Ishiara. e) Não deve ter hemaralopia. f) Não deve ter diplopia. g) Deve ter visão binocular. h) O motorista que der causa accidente deve ser reexaminado do ponto de vista ophtalmologico. O Snr. Presidente lembrou que todos devem se esforçar para que os criterios approvados pela sociedade para o exame visual dos conductores de automoveis, sejam adoptados em todo o Estado de São Paulo e, o que seria o ideal, em todo o paiz.

A Tuberculose no Rio

O anno de 1930 foi o decimo de funcionamento da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose no Rio. O total de doentes novos ou de primeira vez examinados nos dispensarios, durante o anno, foi de 16,162, tendo sido 3,559 diagnosticados de tuberculose, 8,634 julgados suspeitos e 3,969 não tuberculosos. Durante o anno foram recebidas 3,278 notificações de tuberculose o que eleva o numero de casos novos de tuberculose conhecidos em 1930 a 6,837. Desses casos, 3,750 eram do sexo masculino e 3,087 do sexo feminino. Durante o mesmo periodo, foram reexaminados nos dispensarios 7,896 doentes e attendidos em consulta para medicação 59,075 doentes. Foram removidos para os hospitaes 1,871 doentes, encaminhados para outros serviços 3,187, attendidos pelo gabinete de educação hygienica 3,253, pelo gabinete dentario 1,589 e enviados para preventorios 144 crianças, o que eleva a 97,159 o numero de doentes attendidos pela inspectoria. Pelo serviço de raios X foram feitas 7,672 radioscopias. Pelo laboratorio foram executadas 18,730 pesquisas de bacillo de Koch, em escarros e fezes, e 264 outros exames, sendo que 4,005 desses exames e pesquisas foram solicitadas por medicos particulares. Casas visitadas para medidas de prophylaxia da tuberculose, 10,307; cartazes de propaganda hygienica affixados, 8,341. Funcionaram durante o anno os quatro dispensarios que compõem a inspectoria: Segundo as fórmulas da doença, estes casos de tuberculose se classificaram pela seguinte maneira, onde se vê a predominancia da fórmula pulmonar: Tuberculose pulmonar, 6,740; tuberculose laryngea e pulmonar, 52; tuberculose laryngea, 27; tuberculose ganglionar, 16; tuberculose ossea, 2; total, 6,837. Pelas côres, pelas nacionalidades, pelo estado civil e pelas idades, elles se dividiram conforme os quadros seguintes: Brancos, 2,974; pardos, 1,108; pretos, 778; amarellos, 1; ignorada, 1,976; brasileiros, 4,209; solteiros, homens, 1,661, mulheres, 823; casados, 1,971; viuvos, 416; ignorado, 1,966. (Plácido Barbosa, J.: *A Folha Med.* 213 (junho 25) 1931.)